Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício de 2019

1. Contexto Operacional

O Poder Executivo do Município de Venâncio Aires esta localizado na Rua Osvaldo Aranha, 634, Centro, Venâncio Aires/RS, e inscrito no CNPJ sob n.º 87.334.918/0001-55.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício de 2019 foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP), Princípios Contábeis geralmente aceitos, e Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8º edição. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

2.1 Resumo das Políticas Contábeis:

As despesas e receitas orçamentárias foram codificadas em conformidade com o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE/RS. O registro, no aspecto orçamentário, obedecendo ao disposto no artigo 35 da Lei Federal n.º 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas no exercício, e as receitas nele arrecadadas. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as despesas e receitas, sendo registradas quando da ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial, foram registradas à conta de VPA – Variações Patrimoniais Aumentativas e VPD – Variações Patrimoniais Diminutivas. No ano de 2019 não houve alterações nas políticas contábeis.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A despesa corrente de Pessoal e Encargos Sociais engloba despesas orçamentárias e intraorçamentárias. Da mesma forma ocorre com a despesa de capital de Amortização da Dívida. As despesas intraorçamentárias serão consideradas como receitas intraorçamentárias no FPSM. As despesas intraorçamentárias correntes são: Contribuição Patronal de Servidores, Contribuição Patronal de Pensionistas, e Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS. A despesa intraorçamentária de capital é Contribuição Previdenciária em Regime de Parcelamento de Débitos. O detalhamento de ambas é:

Despesa Corrente	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Pessoal e Encargos Sociais	**102.311.690,57**	**108.048.789,33**	**103.252.609,54**	**103.252.609,54**	**98.320.040,42**
Orçamentária	78.945.702,00	87.212.228,65	84.429.708,09	84.429.708,09	83.845.844,52
Intraorçamentária	23.365.988,57	20.836.560,68	18.822.901,45	18.822.901,45	14.474.195,90
Contrib.Patronal Servidores			9.280.438,28	9.280.438,28	7.857.930,26
Contrib.Patronal Pensionistas			19.256,52	19.256,52	16.135,91
Multas			16.637,78	16.637,78	16.637,78
Juros			6.568,88	6.568,88	6.568,88
Amortização Passivo Atuarial			9.499.999,99	9.499.999,99	6.576.923,07
Despesa Capital	**Dotação Inicial**	**Dotação Atualizada**	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Amortização da Dívida	**4.769.241,00**	**4.662.065,55**	**4.600.092,90**	**4.600.092,90**	**4.600.092,90**
Orçamentária	4.679.341,00	4.572.165,55	4.514.463,53	4.514.463,53	4.514.463,53
Intraorçamentária	89.900,00	89.900,00	85.629,37	85.629,37	85.629,37
Parcelamento Cadprev 1682/2017			56.284,75	56.284,75	56.284,75
Parcelamento Cadprev 1683/2017			29.344,62	29.344,62	29.344,62

Com a adoção do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, o Executivo passou a controlar os saldos de restos a pagar não processados nas contas de Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento, nível 5, grupo 5.3.1 – Inscrição de Restos a Pagar Não Processados, e a execução nas contas de Controles da Execução do Planejamento e Orçamento, classe 6, subgrupo 6.3.1 - Execução de Restos a Pagar Não Processados. Os saldos de restos a pagar processados e não processados em 31/12/2018 são:

RESTOS A PAGAR SEM RPPS (1)	INSCRITOS EM EXERCÍCIO ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
Restos a Pagar não Processados	58.016,83	609.339,38
Restos a Pagar Processados	195.155,38	13.428.354,68
TOTAIS	**253.172,21**	**14.037.694,06**

O total arrecado de operações de crédito, no valor de R$ 7.447.917,78, correspondem aos seguintes contratos de empréstimos e financiamentos:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - CONTRATO	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas (b)	Saldo c = (b – a)
Caixa Econômica Federal – Contrato 354431-82 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	100.000,00	100.000,00	208.420,87	108.420,87
Caixa Econômica Federal – Contrato 354444-38 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	100.000,00	100.000,00	77.180,35	-22.819,65
Caixa Econômica Federal – Contrato 399664-53 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	250.000,00	250.000,00	204.399,27	-45.600,73
Caixa Econômica Federal – Contrato 399668-90 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	500.000,00	500.000,00	249.936,50	-250.063,50
BRDE – Contrato n. 64.996/BNDES AUTOMATICO – Pavimentação	20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
BRDE – Contrato n. 65.129/BNDES AUTOMATICO - Pavimentação	20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
Badesul – PIMES – Contrato n. 009/2017 - Pavimentação	0,00	331.898,79	532.948,75	201.049,96
Banco do Brasil – Contrato n. 20/50000-9 - Máquinas	0,00	578.000,00	578.000,00	0,00
Banco do Brasil – Contrato n. 20/90000-7 - Máquinas	2.100.000,00	2.100.000,00	1.478.517,00	-621.483,00
BRDE – Contrato 67.830/cef - Qualificação Viária	20.000.000,00	20.000.000,00	0,00	-20.000.000,00
BRDE – Contrato n. 68.077 - Corredor dos Gauer	6.000.000,00	6.000.000,00	0,00	-6.000.000,00
Caixa Econômica Federal – Contrato 0522.316-68 – Finisa – Contrapartidas	0,00	7.000.000,00	1.600.000,00	-5.400.000,00
TOTAL EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CURTO E LONGO PRAZO	**29.090.000,00**	**36.999.898,79**	**4.929.402,74**	**-32.070.496,05**

A receita obtida de alienações de bens, no valor de R$ 377.270,00, corresponde a arrecadação de R$ 264.570,00 de bens móveis, e de R$ 112.700,00 de bens imóveis.

O Poder Executivo transferiu financeiramente R$ 4.869.691,88 ao Poder Legislativo Municipal para execução orçamentária no exercício de 2019.

A execução da despesa por tipos de crédito ocorreu da seguinte forma: R$ 202.870.234,89 através de créditos iniciais/suplementares, e R$ 2.883.809,95 através de créditos especiais.

4. BALANÇO PATRIMONIAL

4.1 Ativo Circulante

4.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades depositadas em conta corrente bancária estão mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As aplicações financeiras estão mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas foram contabilizadas como variações patrimoniais aumentativas, interferindo no resultado patrimonial.

4.1.2 Créditos a Curto Prazo

A dívida ativa tributária e não tributária estão mensuradas ou avaliadas pelo valor original, acrescidas de atualização monetária, juros e multas ocorridas até a data do Balanço Patrimonial.

Os saldos da dívida ativa tributária e não tributária estão separados em curto e longo prazo, conforme critérios definidos na Parte III – Procedimentos Contábeis Específicos, 7ª Edição, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Atendendo critérios do mesmo manual, os saldos da dívida ativa estão ajustados a valor recuperável.

A metodologia utilizada pelo Município no cálculo do ajuste a valor recuperável baseia-se no histórico de recebimentos passados, conforme abaixo:

1) Calculou-se a Média mensal de recebimentos = Total de recebimentos no exercício ÷ 12;
2) Calculou-se a Média anual de saldos mensais da conta de créditos inscritos em Dívida Ativa = soma dos saldos mensais ÷ 12;
3) Calculou-se a Média ponderada de recebimentos = Média mensal de recebimentos ÷ Media de saldos de valores inscritos em Dívida Ativa;
4) Essa média ponderada de recebimentos foi calculada em cada um dos 3 (três) últimos exercícios;

5) Calculou-se a média percentual de recebimentos dos três últimos exercícios = (média ponderada ano 2015 + ano 2016 + ano 2017) ÷ 3;
6) O valor do ajuste a valor recuperável da Dívida Ativa é igual ao saldo da conta de valores inscritos em Dívida Ativa menos o percentual da média percentual de recebimentos multiplicado pelo mesmo saldo.

4.1.3 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os demais créditos e valores a curto prazo estão mensurados ou avaliados pelo valor original.

4.1.4 Estoques

Os estoques de bens em almoxarifado estão avaliados ou mensurados pelo preço médio ponderado das compras.

4.2 Ativo Não-Circulante

4.2.1 Créditos a Longo Prazo

Os empréstimos e financiamentos concedidos estão mensurados ou avaliados pelo valor original.

4.2.2 Imobilizado

O ativo imobilizado está mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção.

As medidas necessárias para implantação dos procedimentos de depreciação, reavaliação e redução ao valor recuperável dos bens móveis e imóveis do Poder Executivo, conforme exigido na Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, em consonância com as Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP 16.9 e NBC TSP 16.10, serão realizadas até o prazo-limite de adoção constante na Portaria n.º 548 de 24 de setembro de 2015 da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

4.3 Passivo Circulante e Passivo Não-Circulante

4.3.1 Pessoal a Pagar – Circulante e Não-Circulante

O montante de R$ 9.900.148,41 apresentado no balanço na coluna do exercício de 2018, corresponde a provisão de férias, contabilizados em atendimento ao princípio da competência. O montante de R$ 11.803.534,26 na coluna do exercício de 2019 do circulante corresponde a provisão de férias (R$ 11.794.820,68), contabilizados em atendimento ao princípio da competência, e saldo de restos a pagar processados (R$ 8.713,58).

4.3.2 Encargos Sociais a Pagar – Circulante e Não-Circulante

Os Encargos Sociais a Pagar correspondem a provisão de encargos sociais sobre férias, contabilizados em atendimento ao princípio da competência, a restos a pagar processados de encargos sociais pagar ao FPSM/RPPS, ao INSS/RGPS, ao FGTS, ao IPERGS, e a parcelamentos de contribuições patronais devidas ao FPSM.

4.3.3 Empréstimos e Financiamentos – Circulante e Não-Circulante

Os empréstimos e financiamentos contraídos e que tiveram liberações financeiras, estão mensurados ou avaliadas pelo valor original, acrescidos de atualização monetária, juros e demais encargos exigidos até a data do Balanço Patrimonial. Os saldos estão apresentados em curto e longo prazo.

CONTRATO	Posição R$ 31/12/2019	Parcelas a pagar em 31/12/2019	Posição R$ 31/12/2018	Parcelas a pagar em 31/12/2018
Caixa Econômica Federal – Contrato 59033-76 – Sanga Cambará	0,00	0	7.591,04	6
Caixa Econômica Federal – Contrato 354431-82 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	9.976.525,34	159	10.218.143,16	171
Caixa Econômica Federal – Contrato 354444-38 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	5.408.099,85	165	5.563.248,34	177
Caixa Econômica Federal – Contrato 399664-53 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	4.083.041,80	183	4.025.509,49	195
Caixa Econômica Federal – Contrato 399668-90 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	4.926.525,74	183	4.852.684,02	195
Badesul Desenvolvimento S/A – Contrato 1002/2011 – Programa	0,00	0	193.074,92	10

Modernização Administração Tributária				
Banco do Brasil – Contrato 21/01000	600.500,80	55	731.519,20	67
BRDE – Contrato 64.996/BNDES Automático	2.103.839,63	54	2.685.043,41	66
BRDE – Contrato 65.129/BNDES Automático	2.692.684,72	54	3.256.654,67	66
Badesul – PIMES – Contrato n. 009/2017 - Pavimentação	2.288.358,14	32	2.530.126,10	44
Banco do Brasil – Contrato n. 20/50000-9 - Máquinas	3.577.822,74	37	4.094.515,81	49
Banco do Brasil – Contrato n. 20/90000-7 - Máquinas	1.316.185,97	06	0,00	54
BRDE – Contrato 68.077/BNDES Automático	0,00	120	0,00	120
Caixa Econômica Federal – Contrato 0522.316,68 – Finisa - contrapartidas	1.600.000,00	96	0,00	96
TOTAL EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CURTO E LONGO PRAZO	**38.573.584,73**		**38.158.110,16**	

4.4 Patrimônio Líquido

4.4.1 Resultados Acumulados

A movimentação dos resultados acumulados foi a seguinte:

	Débitos R$	Créditos R$	Saldo R$
Saldo em 31/12/2017			**25.623.597,43 CR**
Superávit do exercício de 2018	0,00	7.761.862,09	
Ajustes de Exercícios Anteriores	135.186,39	0,00	
Transferência saldo credor da Conta Patrimônio Social para a Conta de Superávit ou Déficit de Exercícios Anteriores	0,00	75.552.472,37	
Saldo em 31/12/2018			**108.802.745,50 CR**
Superávit do exercício de 2019	0,00	2.118.795,21	
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	32.834.582,63	
Saldo em 31/12/2018			**143.756.123,34 CR**

4.4.2 Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores são:

	Débitos R$	Créditos R$	Saldo R$
Saldo em 31/12/2017			**1.149.881,40 DB**
Transferência saldo para a conta superávit ou déficit de exercícios anteriores	0,00	1.149.881,40	
Ajuste baixa Operações de Crédito inscritas como crédito a receber	69.526,41	0,00	
Ajuste de saldo de crédito a receber inscrito erroneamente em anos anteriores	65.659,98		
Saldo em 31/12/2018			**135.186,39 DB**
Transferência saldo para a conta superávit ou déficit de exercícios anteriores	0,00	135.186,39	
Ajuste baixa Operações de Crédito inscritas como crédito a receber	345.611,69	0,00	
Ajuste de bens imóveis não contabilizados ou reavaliados em anos anteriores	0,00	33.180.194,32	
Saldo em 31/12/2018			**32.834.582,63 CR**

5. DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As variações patrimoniais aumentativas a classificar em 2018 são anulações de restos a pagar processados (R$ 71.697,19), e variações patrimoniais aumentativas do Crédito Municipal de Venâncio Aires – CREDIM (R$ 38.955,20).

As variações patrimoniais aumentativas a classificar em 2019 são anulações de restos a pagar processados (R$ 739.759,85), e variações patrimoniais aumentativas do Crédito Municipal de Venâncio Aires – CREDIM (R$ 13.410,02).

A variação patrimonial aumentativa de Participações corresponde ao resultado positivo obtido junto ao Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo – CISVALE.

As reversões de provisões e ajustes de perdas, constantes nas outras variações patrimoniais aumentativas, correspondem a:

	ANO 2019	ANO 2018
Reversão de Provisões e Ajustes de perdas	**4.785.708,69**	**4.142.931,48**
Reversão Ajustes de Perdas Dívida Ativa Tributária	4.118.818,95	3.723.103,70
Reversão Ajustes de Perdas Dívida Ativa Não Tributária	666.889,74	419.827,78

As diversas variações patrimoniais aumentativas correspondem a:

	ANO 2019	ANO 2018
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	**2.507.722,24**	**1.973.180,42**
Multas Administrativas	125.940,45	516.434,26
Indenizações e Restituições	5.367,21	375.623,13
Variações patrimoniais aumentativas decorrentes de fatos geradores diversos	2.376.414,58	1.081.123,03

As variações patrimoniais diminutivas de reavaliação, redução a valor recuperável e ajustes, constantes nas variações patrimoniais diminutivas correspondem a contabilização de ajuste de perdas com créditos inscritos em dívida ativa.

A variação patrimonial diminutivas de Participações corresponde ao resultado negativo obtido junto ao Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo – CISVALE.

Em 2018 e 2019 as diversas variações patrimoniais diminutivas são valores de indenizações judiciais.

Giovane Wickert
Prefeito Municipal
CPF 950.446.550-15

Eleno Daniel Stertz
Secretário Municipal da Fazenda
CPF 597.315.080-15

Alexandre Ullmann Pretzel
Contador

Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires

CRC/RS 67.590/O-8

Rua Osvaldo Aranha, 634 – Venâncio Aires – RS – CEP 95800-000 – Fone: (051) 3983-1000 Email: contadoria@venancioaires.rs.gov.br